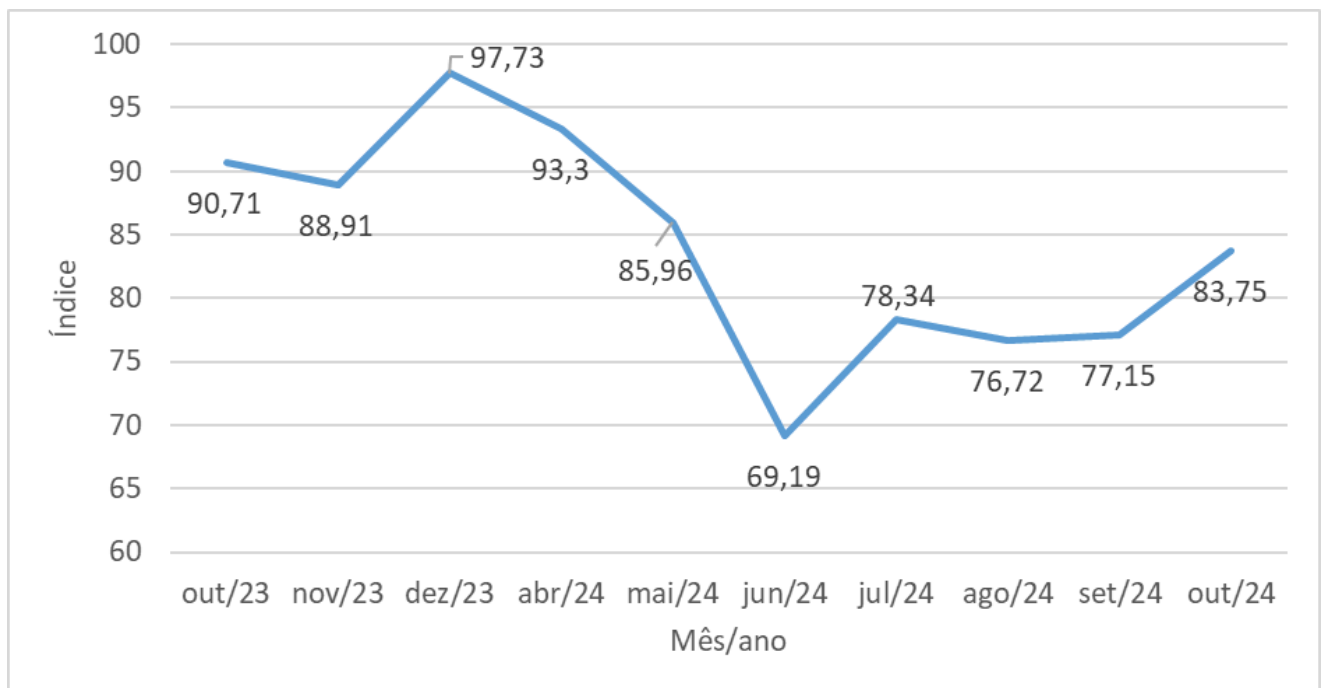


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA AUMENTO PARA O MÊS DE OUTUBRO DE 2024

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, com dados coletados no município de Chapecó-SC. Para o boletim divulgado em setembro de 2024, a amostra da pesquisa foi composta por 152 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 16 e 30 de setembro de 2024.

Em outubro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou um aumento de 8,56% em comparação ao mês de setembro de 2024, passando de 77,15 para 83,75 pontos. Em relação a outubro de 2023, o ICC foi de 90,71 pontos, havendo uma variação negativa de 10,23%. A interpretação dos resultados, segundo a taxonomia¹, ainda indica um cenário de desconfiança (menor de 100 pontos). As oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor podem ser observadas no Gráfico 1.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.

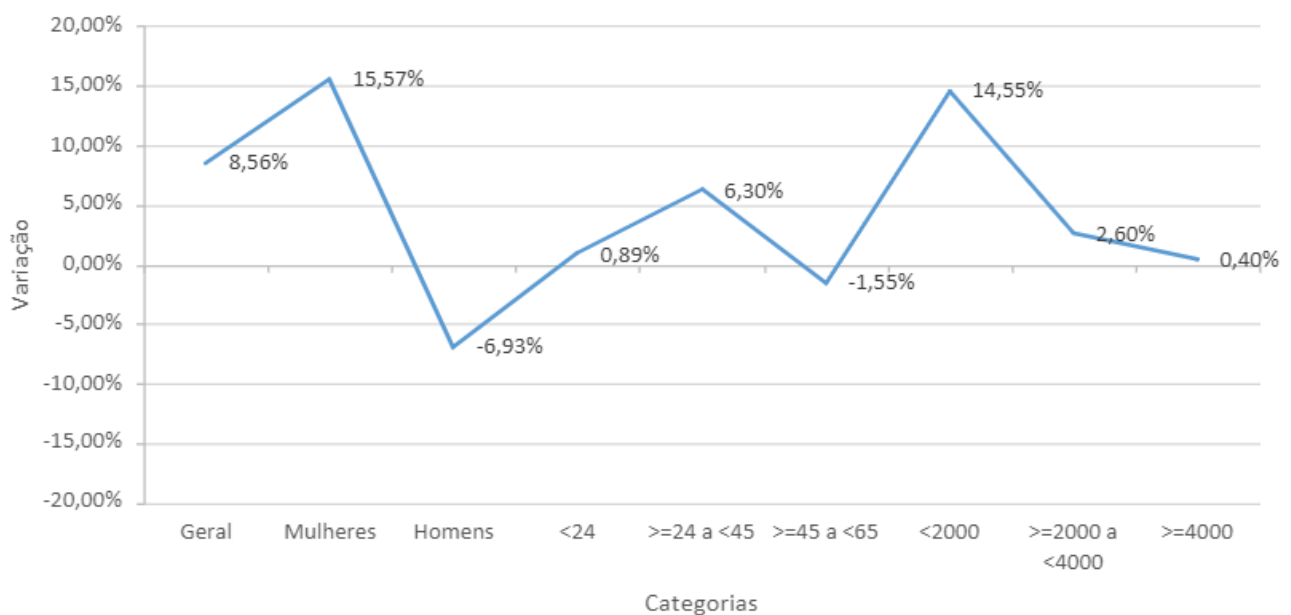


Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 –Desconfiança (Recessão).

Ao analisar o ICC dos grupos de respondentes, observa-se a variação em relação a setembro de 2024, mês anterior à pesquisa. No que diz respeito ao sexo, a confiança das mulheres apresentou uma variação positiva de 15,57% em relação ao mês anterior, enquanto os homens registraram uma variação negativa de 6,93%. Dentre a estratificação por idade, o grupo de consumidores com idade até 24 anos teve uma variação de 0,89%. Houve um aumento significativo de 6,30% no grupo de pessoas com idade entre 24 e 45 anos e de 8,95% para as pessoas acima de 65 anos. As pessoas com idade entre 45 a 65 anos apresentaram queda na confiança de 1,55%. Quanto à renda, o grupo que demonstrou a maior variação do ICC foi o dos consumidores com renda até R\$2.000,00, com um aumento de 14,55%. Os consumidores com renda entre R\$2.000,00 e R\$4.000,00 experimentaram um aumento de 2,60% e os consumidores com renda acima de R\$4.000,00 experimentaram um aumento de 0,40%. A variação percentual do ICC de setembro comparado a outubro de 2024, segmentado por características individuais, pode ser observado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Variação por características individuais do Índice de Confiança do Consumidor

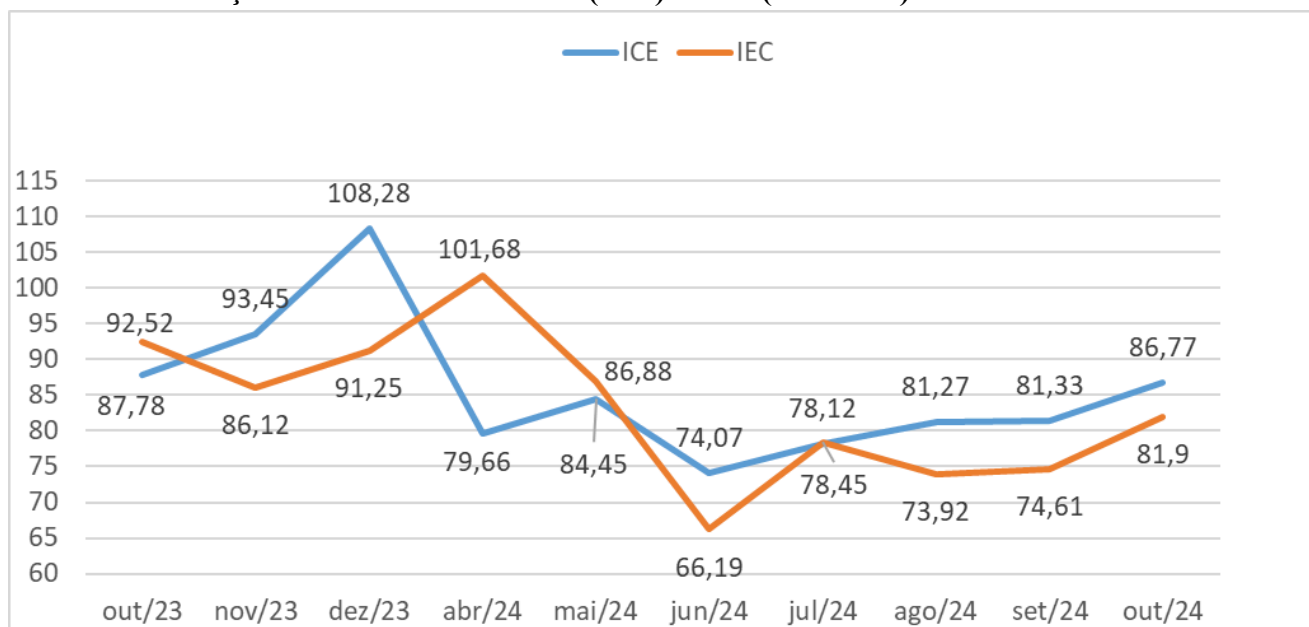


Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O **Índice de Condições Econômicas (ICE)**, um dos grupos dos que compõem o ICC, apresentou um aumento de 6,69%, passando de 81,33 pontos para **86,77 pontos**. Esse indicador mostra a confiança em relação à situação financeira comparada com os últimos 12 meses. Os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao passado. Porém a situação é de certa desconfiança, visto que o indicador também é menor que 100.

Olhando para o futuro, o **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)**, que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos quanto às oportunidades de negócios e consumo, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, registrou aumento. O índice passou de 74,61 para **81,90 pontos** neste mês, uma variação de 9,76% em relação ao mês passado. O aumento deste índice indica que os consumidores estão mais otimistas com relação ao futuro, mas ainda é considerada de desconfiança. A representação das oscilações mensais do Índice de Condições Econômicas (ICE) e do Índice de Expectativas de Consumo (IEC) podem ser observadas no Gráfico 3.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa foi de R\$4.680,75, enquanto no mês anterior foi de R\$3.580,43, revelando uma diminuição. As expectativas de gastos extras diminuíram neste mês. No mês passado foi de R\$653,74 e passou neste mês para R\$528,63. As expectativas de gastos pela internet aumentaram e passaram de R\$135,47 em setembro para R\$206,19 neste mês de outubro.

A renda média das 65 mulheres pesquisadas foi de R\$3.045,60, sendo a expectativa de gastos extras de R\$409,92 e R\$148,31 em gastos pela internet. Os 73 homens pesquisados totalizaram uma renda média de R\$4.598,59, gastos extras de R\$716,20 e gastos pela internet de R\$276,32. Sendo a renda e gastos extras maiores que as mulheres.

A confiança e expectativa do consumidor chapecoense foi captada a partir de meados de setembro e teve um expressivo aumento, comparado ao mês anterior. A participação na escolha dos representantes nas eleições pode ter contribuído.

A confiança da chapecoense vem melhorando desde agosto, mas ainda pairam preocupações sobre a renda e as finanças pessoais devido às perspectivas de manutenção da taxa de juros (Selic) alta e dólar elevado.

A inflação é um importante fator que impacta a confiança. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que havia registrado deflação em agosto (-0,02) voltou a subir em setembro (0,44), puxado pela energia elétrica e alimentos. Isso aconteceu devido às secas que causaram baixos níveis nos reservatórios de geração de energia hidrelétrica.

- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
- A pesquisa de Michigan University pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- As pesquisas anteriores estão disponível em: <https://www.unochapeco.edu.br/indicadores-economicos/info/ndice-de-confianca-do-consumidor>

Realização e entidades envolvidas:

Tatiane Salete Mattei
Ana Caroline Lorenzetti
Jaíne Vitória Justina Bandeira
Pollen Parque Científico e Tecnológico

Coordenadora do projeto
Bolsista
Bolsista